



ÁSIA/IRAQUE – Projeto-piloto para o ensino do siríaco e religião cristã em 152 escolas

Bagdá (Agência Fides) – O Ministério da Educação do Iraque decretou que o siríaco e o ensino religioso cristão sejam introduzidos no currículo de 152 escolas públicas na províncias de Bagdá, Nínive e Kirkuk. O objetivo declarado é o de contribuir na preservação da língua madre de todas as comunidades cristãs autóctones ainda presentes no país, marcadas nos últimos anos por uma drástica redução numérica por causa do aumento dos fluxos migratórios registrados depois da queda do regime baathista. As 152 escolas foram selecionadas na áreas do país onde é grande a concentração dos batizados. Segundo os dados fornecidos aos meios de comunicação por Emad Salem Jeju– que guia a direção para o estudo do sírio – as escolas envolvidas no projeto são frequentadas por mais de 20 mil estudantes. O próprio Jeju confirmou que a assembleia dos bispos católicos no Iraque até o próximo ano preparará nova linha guia para o ensino escolar da religião cristã. Os cristãos no Iraque pertencem a 14 diferentes denominações confessionais. Em algumas classes envolvidas no projeto, todas as matérias, e não somente o curso de sírio e ensino religioso, são ensinados em língua siríaca.

No Iraque, desde agosto de 2011, foi instituída a Direção Geral de Arte e Cultura siríaca. Desde então aumentaram as iniciativas a fim de favorecer a retomada do uso da língua siríaca. No Curdistão, as políticas de apoio do siríaco foram inauguradas nos anos noventa.

Recentemente o Parlamento iraquiano reconheceu também o siríaco e o armênio entre as línguas oficiais do país, junto com a língua falada pelos turcomanos. A lei sobre as línguas oficiais foi aprovada pela Câmara dos Representantes na terça-feira, 7 de janeiro, e constitui o ponto de chegada de dez anos de esforços e mobilizações para fazer reconhecer no âmbito legislativo um princípio afirmado pela Constituição, que o garantia como expressão de igualdade de direitos exercidos por todos os cidadãos iraquianos. De fato, até o momento, as únicas línguas reconhecidas como oficiais pela administração pública eram o árabe e o curdo.

As iniciativas que favorecem o uso da língua siríaca foram acolhidas com satisfação pelos grupos militantes mais engajados na defesa das identidades das populações assírias, caldeias e siríacas como Assyrian Democratic Movement. Ao mesmo tempo, deve ser registrado o fato de que em grande parte das famílias cristãs o siríaco não é mais falado correntemente. Por este motivo, muitos pais cristãos manifestaram relutância em inscrever os filhos nas classes em que tal língua é utilizada no ensinamento de todas as matérias. (GV) (Agência Fides 21/2/2014).